



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

REFLORECER: ILPI
FERREIRA, Letícia¹
SOUSA, Lorena.²

¹Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: leticiaferreira.c@hotmail.com;
²Professora do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456, Cidade Jardim, Goiânia-GO. E-mail: lorena.sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

O objetivo desse trabalho é fornecer uma nova versão de instituição de longa permanência para idosos (ILPI). A necessidade da criação da ILPI se dá devido ao aumento populacional da terceira idade, crescendo 18% em cinco anos – IBGE 2018, que tem por objetivo proporcionando assistência e infra-estrutura necessária para que os idosos possam ter mais qualidade de vida. Desse modo, foi escolhido o bairro Jardim Atlântico por ser uma região bem localizada sendo próximo aos principais equipamentos e implantada em frente ao parque macambira, que terá como benefício para a utilização dos idosos.

Será utilizado como metodologia de trabalho pesquisas e bibliografias que mostram a qualidade de vida na terceira idade, suas necessidades cognitivas e aspectos gerais sobre o estudo do local inserido. Portanto busca-se proporcionar aos idosos moradias mais dignas de forma que os moradores possam ter autonomia, privacidade, tendo toda assistência médica e necessidades básicas para o convívio, incentivando a integração social e atividades que aumentam a qualidade de vida dos idosos.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), apresentam uma importância social para um número cada vez maior de pessoas, segundo dados projetados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) no ano de 2018, pode-se observar a transformação da estrutura etária brasileira com um aumento de cerca de 18% em 5 anos ultrapassando 30 milhões de idosos em 2017, consequentemente aumentando a quantidade e demanda por novas instituições (IBGE, 2018).

De acordo com a Camarano; Kanso (2010) esse aumento populacional da terceira idade

juntamente com o processo natural de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos que é definida como senescência, pode causar reduções na capacidade física, cognitiva e até mental. Essas são umas das causas que muitos requerem a uma ILPI, como forma de buscar uma assistência à saúde e integração no meio social, além disso as alterações relacionadas a senescência podem ser minimizadas quando o idoso mantém um estilo de vida ativo, se envolvendo em sua vida social, econômica, espiritual, cultural e civil (AZEVEDO, 2015).

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O grupo de Qualidade de Vida (QV) da Organização Mundial da Saúde (OMS) conceituou a QV com uma “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Além disso, a OMS também, retrata que essa definição atinge a saúde física da pessoa, estado psicológico, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e sua relação com características mais relevantes do seu ambiente (WHOQOL GROUP, 1998).

O envelhecimento é um processo natural que chega para todos. Durante este processo surgem várias alterações no organismo como por exemplo como o mau funcionamento de estruturas corporais e mecânicas, fazendo então surgir a incapacidade de realizar alguns movimentos básicos do corpo humano que podem afetar a QV. Para um envelhecimento acompanhado de qualidade de vida é recomendado a prática de exercícios físicos, que traz aos idosos benefícios tanto na saúde como na capacidade funcional, além de combater o sedentarismo e reduzir os níveis de quedas e fraturas.

3. CONCEITO

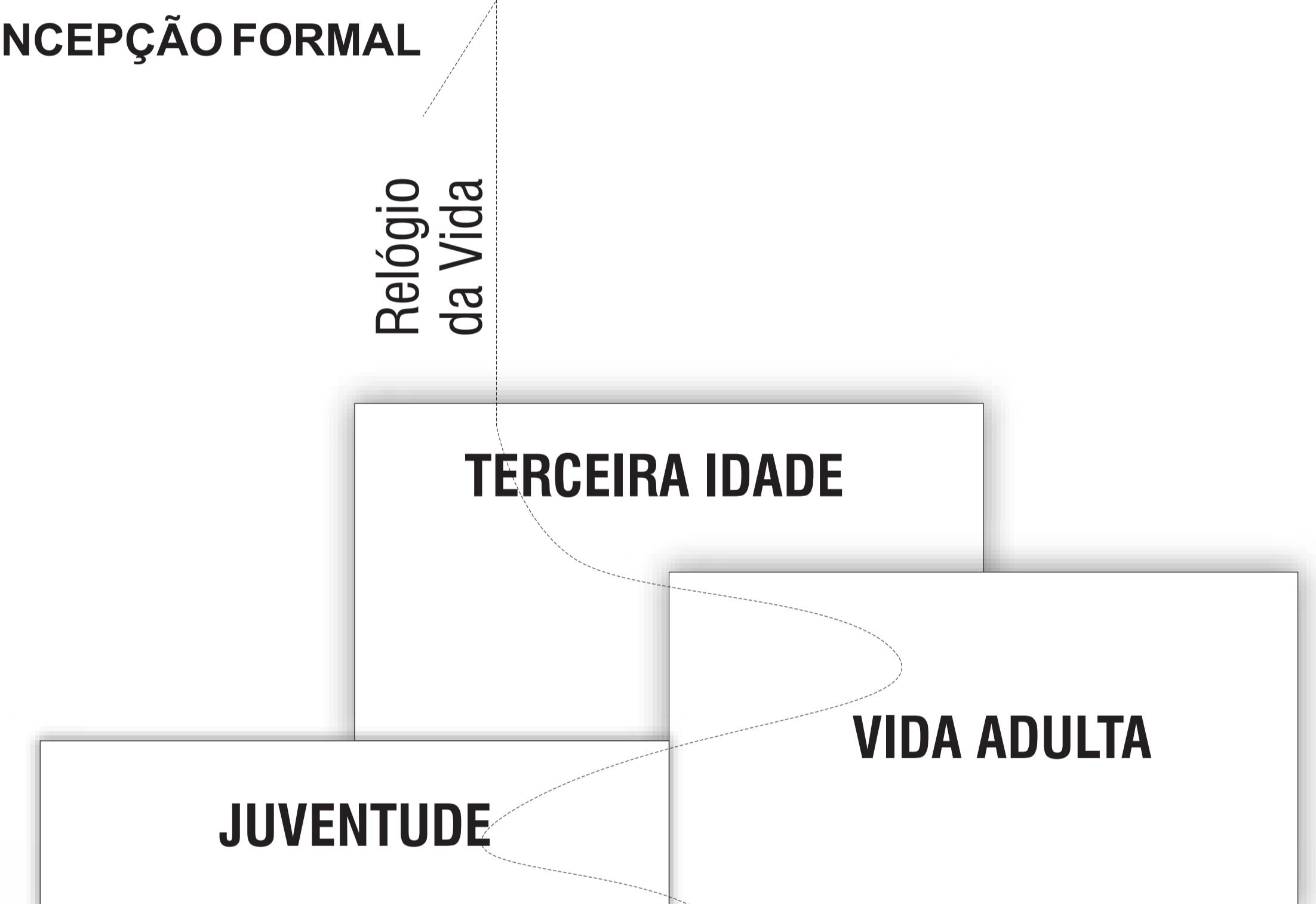
A instituição é proposta aos idosos e assim possui seu público alvo como foco em todas as áreas do projeto, desse modo o conceito projetual foi definido como: O Ciclo da Vida, que tem por característica entender as etapas dos seres humanos ao longo do tempo.

Tem como conceito representar e homenagear a vida dos idosos, do qual eles passaram por várias etapas do ciclo, passando pelo nascimento, crescimento, amadurecimento e então buscam na terceira idade um lugar onde possam se divertir e aproveitar a melhor fase da vida. Este lugar é a ILPI. Assim como os seres humanos as borboletas também passam por etapas evolutivas, a partir da fecundação o ovo se transforma em uma lagarta. Portanto a instituição preza pelo respeito e consideração aos idosos pois tem foco em compreender toda sua jornada para que um dia pudessem desfrutar da moradia que a ILPI fornece para que os idosos possam usufruir todas as atividades de lazer e conforto que merecem.

lagarta, passado pelo casulo onde nasce uma linda borboleta, como demonstra a imagem a seguir: O desenvolvimento das borboletas é um comparativo ao conceito do ciclo da vida dos seres humanos, e além desta, as borboletas também tem como característica poder “reflorescer”, nascer novamente, onde se transforma de uma lagarta em uma borboleta.

Desde modo os idosos também terão a oportunidade de reflorescer na ILPI, com novas experiências, oportunidades, podendo reviver e ter a chance de novas perspectivas, aproveitando a vida de forma livre e independente. Assim foi escolhido a borboleta Monarca, onde podemos ver sua grande transformação, do qual nasce uma pequena lagarta com riscas brancas, amarelas e pretas, depois no casulo se transforma em uma borboleta totalmente diferente, ate na cor, passando passado do amarelo e preto para a cor laranja com desenhos geométricos em suas asas.

4. CONCEPÇÃO FORMAL



5. PROPOSTA PROJETUAL



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho é fornecer uma nova versão de instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Desse modo, foi escolhido o bairro Jardim Atlântico por ser uma região bem localizada sendo próximo aos principais equipamentos e implantada em frente ao parque macambira, que terá como benefício para a utilização dos idosos. Portanto busca-se proporcionar aos idosos moradias mais dignas de forma que possam ter autonomia, privacidade, tendo toda assistência médica e necessidades básicas para o convívio, incentivando a integração social e atividades que aumentam a qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

IBGE. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Estatísticas Sociais, 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 27, n.1, p. 233-235, jan./jun. 2010.

THE WHOQOL GROUP. Mensuring quality of life. Programme on mental health, p.1-12, 1998.